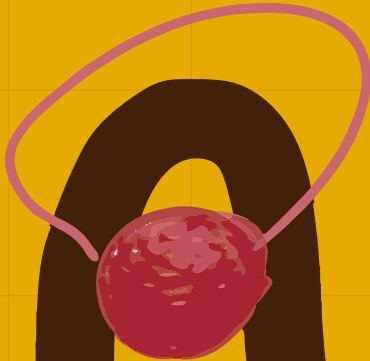


Relatório Final



A palhaça vem hoje?!

escola de palhaçaria

Fundo Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente

Instituto Hahaha

30/07/2021 até 31/10/2022

Sumário

- 4. Sobre nós
- 5. Tudo começou há 10 anos...
- 6. Projeto A palhaça vem hoje?
- 7. Metas
- 8. Por que a regional leste?
- 9. Ações executadas
- 28. Impacto do projeto
- 31. Visibilidade
- 32. Parceiros
- 33. Ficha técnica

É com satisfação que dividimos o relatório final do projeto “A palhaça vem hoje?” realizado com fomento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e patrocínio da Drogaria Araujo, Vale e Cemig.

Identificação do Projeto

Organização da Sociedade Civil: Instituto HAHABA
Nome do Projeto: “A Palhaça vem hoje?!”
Instrumento Jurídico: 012021101300450000
Processo Administrativo Nº:01032471/21-00
Vigência do projeto: 30/07/2021 até 31/10/2022
Data do primeiro repasse pela administração:16/09/2021



Sobre nós

O Instituto Hahaha é uma organização da sociedade civil (OSC) que promove a arte da palhaçaria profissional em hospitais e espaços de vulnerabilidade social. Com a missão de colocar o riso a serviço da vida, busca garantir o direito e acesso à arte e à cultura para crianças, adolescentes, adultos, idosos, seus familiares, profissionais de saúde e corpo técnico.

Cada frente de trabalho contribui para o cumprimento da função social da instituição. Os palcos são os hospitais, ILPIs, UAIs, escolas, espaços públicos. O público são as crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social, e seus familiares, cuidadores e corpo técnico. São três frentes de atuação:

- Intervenções artísticas de palhaços (as) profissionais
- Ações artísticas especiais (cortejos, espetáculos)
- Formação (oficinas, escola e capacitação continuada para o elenco)

Tudo começou há 11 anos...

Fundado em 2012 por Gyuliana Duarte, Eliseu Custódio e Elen Couto, o Hahaha foi inspirado na primeira organização de palhaços médicos “Clown Care Unit” de Nova Iorque e com a expertise de cinco anos de atuação na organização Doutores da Alegria em Belo Horizonte. Completou onze anos em 2023. No início, atendia 5 hospitais pediátricos da Rede SUS. Atualmente, está em 20 instituições e expandiu o atendimento para idosos e crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente em UAIs e ILPIs e nas EMEIs. Além disso, o Instituto é registrado no Conselho Municipal do Idoso e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente em Belo Horizonte e representante da entidade civil na diretoria do conselho gestão 2022 a 2025.

Reconhecimento

- Prêmio de Gentileza Urbana pelo Conselho Estadual de Arquitetura de MG (2013)
- Condecoração de Honra ao Mérito pela Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte (2014)
- 2º Lugar na 3ª edição do Prêmio Pró-longevidade (2021), na categoria Pessoa Jurídica, pelas ações de promoção à saúde e bem-estar às pessoas idosas
- Prêmio Amigos do Bairro de Santa Tereza pela Associação dos Amigos do Bairro Santa Tereza (2022)





Período de execução: 12 meses
Público estimado: 50 meninas, sendo 40 a 50 participantes com faixa-etária entre 13 a 18 anos.
Área de Abrangência: Regional Leste
Escolas contempladas: Escola Municipal Santos Dumont e Escola Municipal Doutor Júlio Soares

De forma inédita para o Instituto Hahaha, este projeto ofereceu formação cultural na palhaçaria para adolescentes de 15 a 18 anos, com um recorte de gênero para meninas se profissionalizarem na área. O intuito foi estimular o acesso à produção e formação cultural, o protagonismo e o empoderamento feminino, artístico e social. Ainda destaca-se o intuito de favorecer a geração de trabalho e renda, além de garantir o direito do acesso à cultura.

A formação consistiu em aulas semanais e presenciais durante cinco meses. Quando se pensa em palhaçaria, muitas vezes vem à mente figuras como Carequinha e Bozo, por exemplo. Nos circos, nas festas populares, nos programas de televisão, o palhaço – bobo da corte – é figura constante, fazendo jus ao imaginário coletivo e universal. Mas onde estão as palhaças? A falta de representatividade em uma arte tão popular como a palhaçaria traz à tona como o corpo das mulheres, de modo interseccional relacionando raça, gênero e classe, é percebido na sociedade.

A Escola de Palhaçaria compartilhou conhecimentos e experiências que modificaram essa realidade. A cidadania cultural é também garantir que qualquer pessoa, inclusive crianças e adolescentes, tenha a possibilidade de ser produtor (a) de cultura. Para isso, espaços que possibilitem a manifestação cultural dessa parcela da população nas diversas artes são cada vez mais necessários!

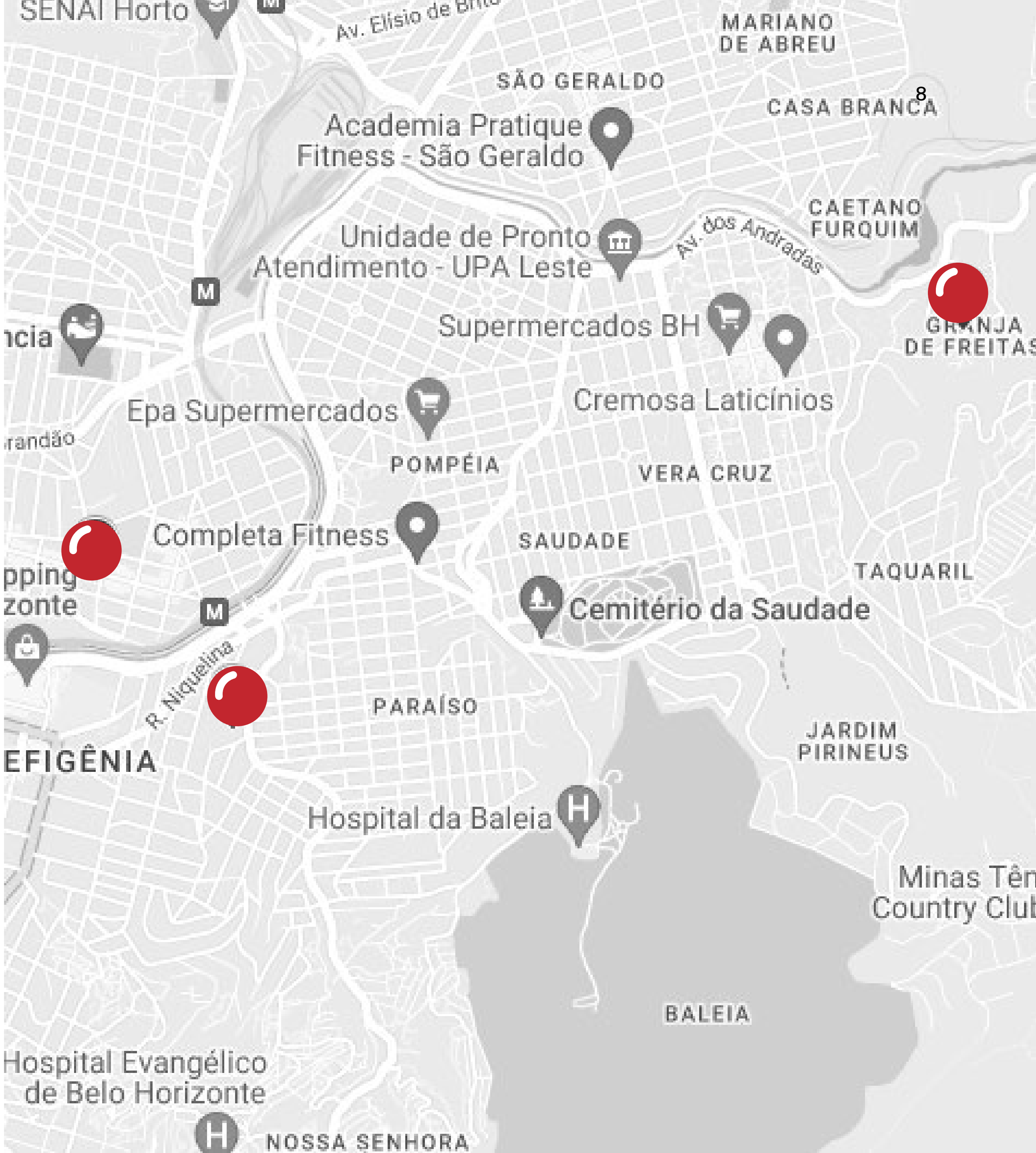


Metas

1. Capacitar meninas na arte da palhaçaria e no conteúdo do ECA e Estatuto da Juventude;
2. Mapear ofertas culturais na Regional Leste como forma de acesso e inclusão cultural para o público-alvo;
3. Realizar 2 apresentações artísticas como resultado da capacitação cultural executada.

Por que a Regional Leste?

A área de abrangência foi a Regional Leste, local onde fica localizada a sede do Instituto Hahaha. A Regional Leste segundo os dados da PBH tem em média 16 escolas municipais. Um estudo feito pela Gestão Integrada de Segurança e Prevenção (GISP) cita a necessidade de combate à letalidade na regional, detalhando um diagnóstico focado na incidência de violência letal, em escolas e imediações de oito bairros da Regional Leste. O projeto pretendeu contribuir para a amenização de realidades extremas de vulnerabilidade social priorizando o recorte de gênero e acesso à cultura.



Conheça as ações realizadas durante o projeto

1 Mobilização

O Instituto Hahaha iniciou a execução do projeto “A palhaça vem hoje?!” em outubro de 2021, num cenário ainda de muita restrição do convívio social devido à pandemia da Covid 19 que se prolongou até o início do ano letivo. Após a volta às aulas presenciais, professores municipais e estaduais entraram em greve até abril de 2022. Como estratégia de mobilização do público, foram acionadas variadas maneiras de comunicação. De redes sociais à carro de som, contatos com escolas, Centros de Referência da Assistência Social e Centros Culturais.

Mobilização



Roda de Conversa com Palhaças
Sede do Instituto Hahaha
Dezembro de 2021

10



Divulgação na sede do Instituto Hahahaha



Menor Oficina do Mundo
Centro Cultural São Geraldo
Fevereiro de 2022



Divulgação do projeto na Regional Leste

Durante esse período, percebemos que as escolas também lidavam com a dificuldade de trazer o público de volta às atividades presenciais. Neste contexto manifestaram desejo de receber o projeto. Por fim, o Hahaha foi para dentro das escolas, após parceria com duas, cujo público atendido correspondia ao recorte territorial. Isso possibilitou mais atividades, garantindo qualidade, conforto e segurança e a escola pôde ofertar uma proposta diferenciada da rotina escolar, como possibilidade de resgate do vínculo das alunas.

Com o intuito de fortalecer a parceria, em julho e em setembro de 2022, as duas escolas receberam o Cortejo Junino com a trupe de palhaçaria e visitas de sala em sala. Foi uma forma de alcançar a comunidade escolar, com um público atingido diretamente estimado em mais de 2000 pessoas entre alunos e trabalhadores, considerando as duas escolas.

O impacto refletiu no acolhimento e no sorriso de muitos que foram ao longo do processo se familiarizando com a presença da palhaçaria na escola e compreendendo quem eram as profissionais que entravam, circulavam com um grupo só de garotas, saíam com elas e ficavam mais tempo em sala de aula do que o comum de cada aula na Escola Integrada.



2 Escola de Palhaçaria Feminina

A formação começou em maio e encerrou em setembro de 2022. Dos 20 encontros previstos, foram realizados 27 e com potencial para ainda mais. Por aqui, destacamos alguns momentos, em cada escola, durante a realização dos módulos.



Nos dois primeiros módulos, ocorridos em maio e junho, as alunas tiveram introdução a atuação e improvisação, conheceram e vivenciaram qualidades de presença cênica e aulas de musicalização e de introdução à maquiagem. Assistiram a um número de palhaçaria e participaram do bate papo sobre a arte da palhaçaria, a profissão e o mercado de trabalho, após a performance. Visitaram a sede do Instituto, conheceram toda a equipe e seus setores e participaram de um encontro com o presidente do CMDCA sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Módulo 1 – Acolhimento e preparação para o nariz (16 horas)
- Jogos teatrais de cooperação e trabalho em grupo;
 - Noções fundamentais da atuação: espaço, tempo, consciência física de si e do outro;
 - Oficina de iniciação à musicalização e ritmo;
 - Café com Arte: Bate-papo sobre palhaçaria, a atuação em hospital e em outros espaços.

- Módulo 2 – Ponte para o nariz (19 horas)
- Jogos coletivos para o desenvolvimento da consciência corporal;
 - Manipulação e nuance física do estado;
 - Noção de status partindo de elementos e matérias;
 - Consonância e dissonância;
 - Apresentação dos diferentes tipos de palhaças (os);
 - Habilidades individuais para a cena;
 - Oficina de Mapeamento Cultural 1 – identificação de espaços culturais e sociais de interesse na região de moradia e na cidade;
 - Café com Arte: Política e Cidadania - ECA, Estatuto da Juventude e as Políticas Públicas para crianças, adolescentes e jovens.

- Módulo 3 – Que palhaça sou eu? (19 horas)
- Jogos de improvisação individuais e em duplas;
 - Oficina de Maquiagem 1 e 2 – estudo da maquiagem por fotos, vídeos e prática.
 - Oficina de figurino 1 – Jogos coletivos e individuais de improvisação partindo do figurino;
 - Fisicalidade e construção de situações e repertórios a partir de problemas com objetos;

- Desenvolvimento e introdução das habilidades individuais para compor a cena/jogo cênico;
- Café com Arte – Espetáculo Brisa Beach e roda de conversa com a atriz/palhaça sobre o processo de criação.

- Módulo 4 – Que palhaça sou com o outro? (19 horas)
- Oficina de figurino 2 - estudo do figurino segundo a composição de traços da personalidade da figura em construção;
 - Prática de gags clássicas em grupos;
 - Noção de status como elemento chave da relação entre palhaça;
 - Consonância e dissonância entre palhaças;
 - A partir das poéticas próprias, estéticas e subjetividades, criar dramaturgias (roteiros) e desenhos de cena;
 - Café com Arte: Cenário e Iluminação, com o Grupo Pigmalião – escultura que mexe.

- Módulo 5 – Montagem do espetáculo (19 horas)
- Criação de espetáculo.
 - Oficina de Mapeamento Cultural 2 – Visita Guiada ao Centro de Referência da Juventude e ao Museu de Quilombos e Favelas Urbanos;
 - Café com Arte - Danças urbanas e rede solidária de mulheres;
 - Apresentação do espetáculo; • Avaliação participativa do projeto.



Módulo 1

Escola Municipal Santos Dumont
Maio de 2022



Módulo 1

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Maio de 2022



Módulo 1
**Oficina de
Musicalização**

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Maio de 2022



15

Módulo 2
Café com Arte: Política e Cidadania
ECA, Estatuto da Juventude e as Políticas Públicas para
crianças, adolescentes e jovens.

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Junho de 2022



Módulo 1
**Oficina de
Musicalização**

Escola Municipal Santos Dumont
Maio de 2022



Módulo 2
Café com Arte: Política e Cidadania
ECA, Estatuto da Juventude e as Políticas Públicas para
crianças, adolescentes e jovens.

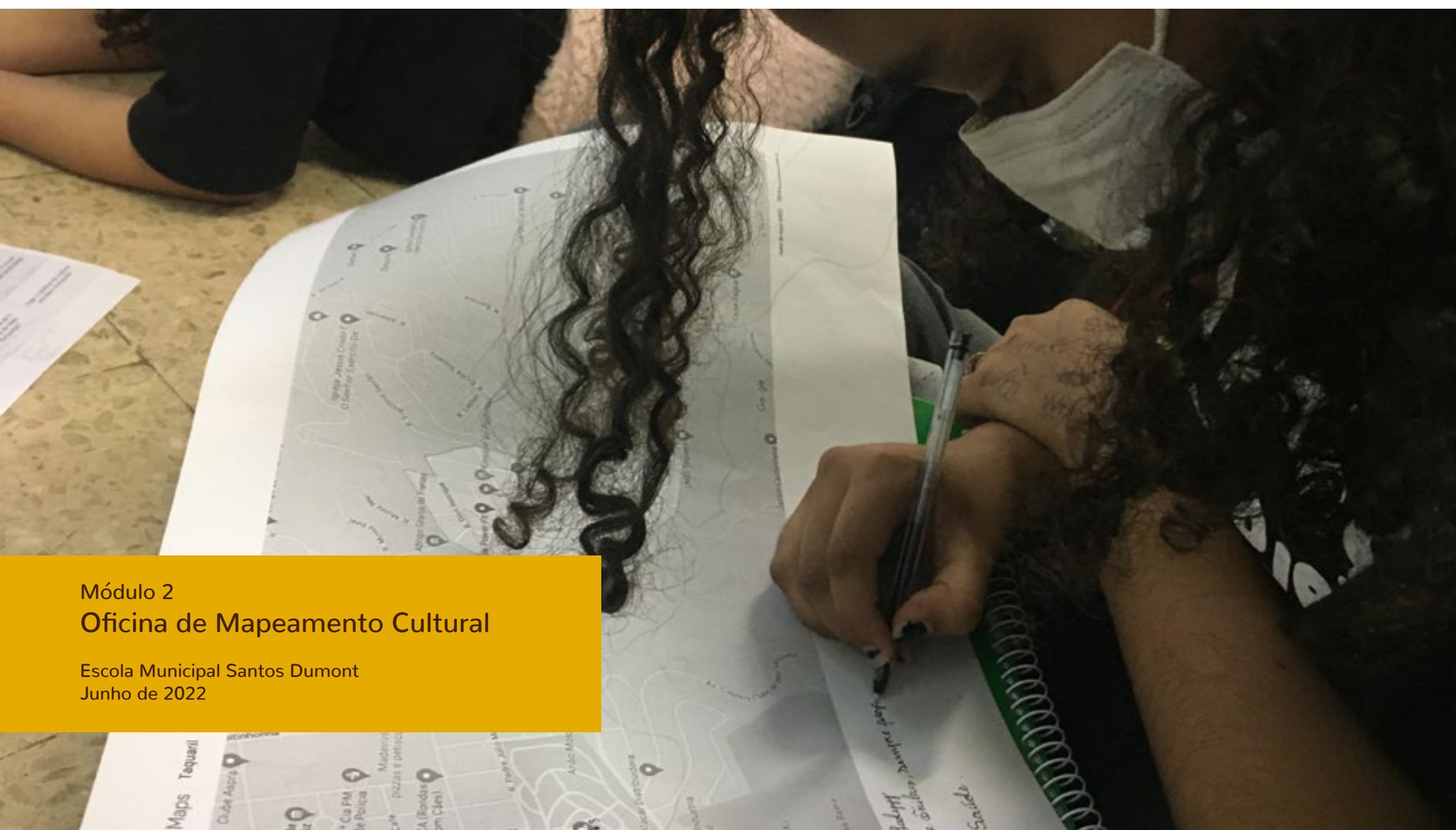
Escola Municipal Santos Dumont
Junho de 2022



Módulo 2
Oficina de Mapeamento Cultural

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Junho de 2022

Foi desenvolvida a construção de vínculos entre as alunas, com a equipe e com o projeto, buscando a implicação no processo. A identificação e o compromisso com o coletivo eram elementos essenciais para a realização de nosso objetivo. Por meio de metodologias participativas, estimulou-se o protagonismo por diversos meios, como avaliações sistemáticas e acolhimento das proposições das alunas. Isso permitiu adequar planos de aula e atividades extra escolares.



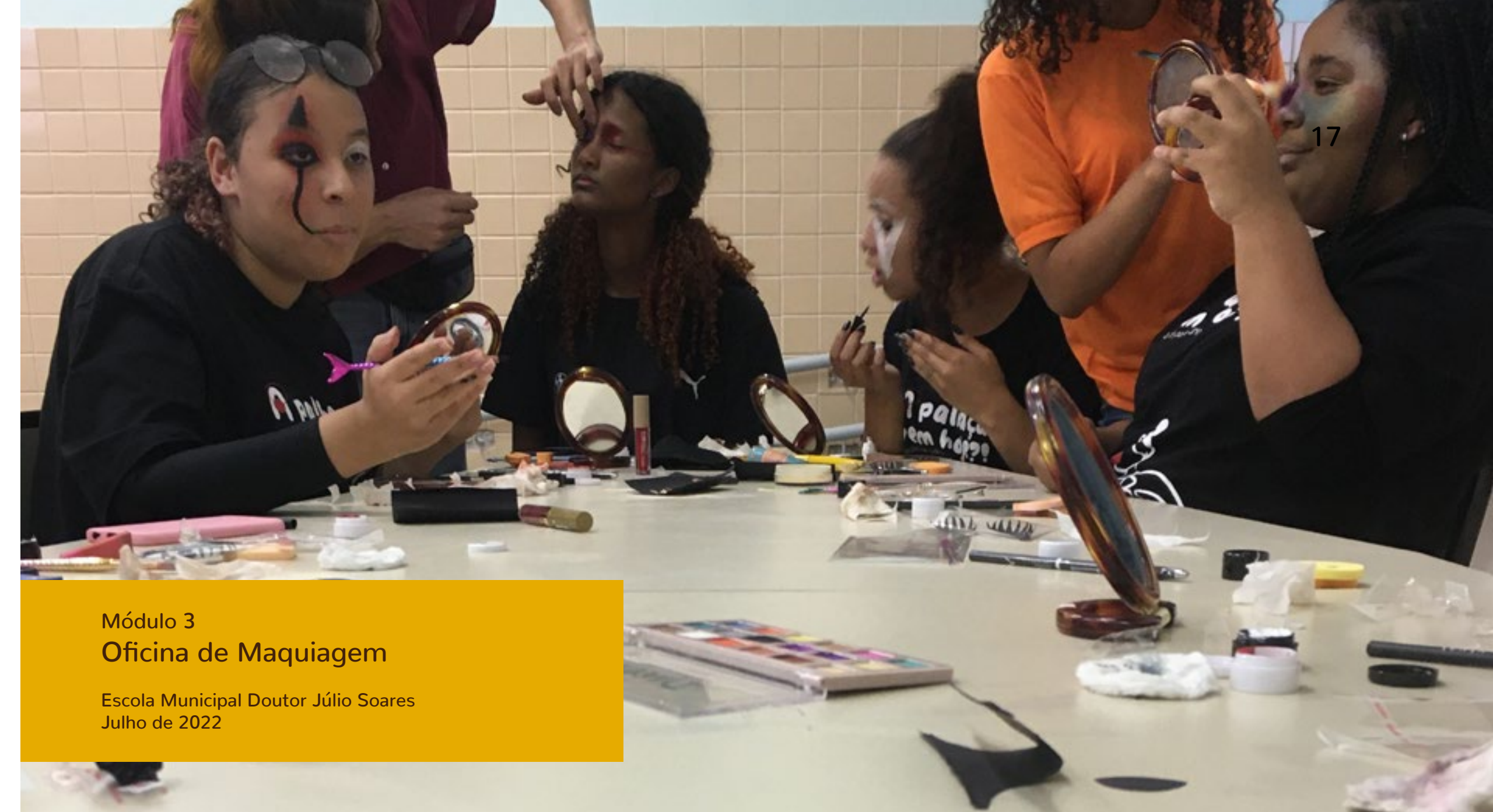
Módulo 2
Oficina de Mapeamento Cultural

Escola Municipal Santos Dumont
Junho de 2022

O resultado foi que ao final do segundo módulo as turmas já se definiam. Sem identificação, seja com a atividade ou entre elas, algumas alunas recuaram, outras que oscilavam na frequência passaram a vir regularmente e novas chegaram. Formaram-se grupos afirmados no próprio desejo de estarem ali, e de estarem juntas; vimos brotar novos laços e outros se fortalecerem, tornando possível o desenvolvimento da convivência e de um ambiente de trabalho fundamentado no respeito à diversidade, no compromisso consigo e com o coletivo, na pesquisa e investigação artística em palhaçaria.

Assim, chegamos ao terceiro módulo - Que palhaça sou eu? , com o desafio de uma interrupção por causa do recesso escolar no calendário letivo. Para o recesso, foi pedido que elas preparassem uma pequena apresentação de habilidades, assuntos e ou textos de interesse. No retorno, fomos surpreendidas com o resultado. Este módulo foi marcado, ainda, pelo primeiro de uma série de encontros entre as duas turmas, embora com alguns estranhamentos iniciais, que foram dissipados ao longo do processo, à medida que os laços entre as meninas foram se consolidando.

O processo de construção avançou. Ganhou mais elementos de composição da figura nas oficinas de maquiagem 2 e figurino 1, dialogicamente com as aulas de palhaçaria. Conversamos sobre a montagem do espetáculo e as alunas expuseram suas sensações e opiniões. A timidez foi apontada como um desafio a ser enfrentado e, por isso, elas propuseram que a mostra final fosse aberta ao público de maneira gradativa. Primeiramente entre elas; em seguida a plateia seria composta por pequenos grupos de pessoas convidadas. De tal modo que, nas apresentações finais, as duas escolas elegeram como público os familiares, os amigos, as crianças das escolas e a equipe do Instituto Hahaha.



Módulo 3
Oficina de Maquiagem

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Julho de 2022



Módulo 3
Oficina de Maquiagem

Escola Municipal Santos Dumont
Julho de 2022



Módulo 3
O Figurino na Palhaçaria

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Escola Municipal Santos Dumont

agosto de 2022



Módulo 4
O Figurino na Palhaçaria

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Escola Municipal Santos Dumont

agosto de 2022



As alunas conheceram diferentes espaços culturais ativos de Belo Horizonte; o trabalho desenvolvido em cada um deles e os profissionais; interagiram nos debates e ampliaram suas referências culturais. Estas experiências tão variadas e ricas, com artistas atuantes na cena mineira e nacional, indicam diferentes pontos de vista sobre a arte contemporânea, apontando a arte como discussão estética, social e política.

O acesso à cultura teve destaque no tour histórico artístico e cultural guiado pelo sociólogo e educador, Thales Santos, à pontos fundantes da Capital. A primeira parada foi na Praça da Estação, com visita ao Centro de Referência da Juventude (CRJ) , onde fomos recebidas e guiadas por técnicos e pela gestora, que apresentaram a política daquele equipamento. Em seguida fomos ao Mirante da Sapucaí apreciar as obras do Circuito Urbano de Arte (CURA). A segunda parada foi na Praça Raul Soares, palco principal do festival C.U.R.A, que acontecia naquela semana. Lá, visitamos a Exposição instalação “Levante” de Selma Calheira (BA) e contemplamos as pinturas de Pedro Neves (MG), Sueli Maxakali (MG) e MST (Brasil). O passeio teve encerramento na Praça da Liberdade.

Módulo 4

Visita Guiada aos Pontos Turísticos de Belo Horizonte

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Escola Municipal Santos Dumont

setembro de 2022





Módulo 4
Café com Arte com Brisa's Beach

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Escola Municipal Santos Dumont
Local: Espaço Cultural do Grupo Aldeia Teatro

agosto de 2022



Módulo 4
Café com Arte com Cheila Barselar

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Escola Municipal Santos Dumont

setembro de 2022

Rolou espetáculo com a palhaça Brisa e roda de conversa sobre o processo criativo, com a atriz Janaina Morse. E teve também o Café com Arte com a artista e ativista Sheila Bacelar, da Coletiva Mulheres da Quebrada, ministrou a oficina de dança urbana, seguida de um papo reto com as alunas sobre ser mulher e adolescente; violência de gênero; proteções legais e as redes solidárias de apoio às mulheres.



Módulo 4 O Cenário e Iluminação

Visita guiada ao atelier do grupo de Teatro Pigmalhão, escultura que mexe. -Cena curta “Seu Geraldo”, com o diretor, cenógrafo e manipulador Eduardo Félix
Local: Atelier Pigmalhão

agosto de 2022





O quarto módulo foi essencial para definir a mostra final. As alunas, agora mais familiarizadas com as noções de representação, improvisação, estados físicos, começam a estudar as qualidades da ação e recebem cada uma a sua máscara de palhaça, o nariz. Com isso, elas passam a trabalhar entradas e saídas de cena e a nomear suas palhaças. Conheceram e experimentaram números clássicos de palhaçaria e aos poucos foram criando seus próprios números.

Conforme o interesse, algumas optaram por atuar, outras pelas funções de figurinista ou de maquiadora, ou de contrarregra. Mas isso não implicou em deixar as aulas regulares, pelo contrário, todas participaram até o final do processo de aprendizado da palhaçaria. Processo esse, enriquecido pelas referências dadas em sala de aula e fora dela.



O quinto módulo foi de frio na barriga, mês de montagem e de apresentação. O time de profissionais aumentou e a alunas passaram a conviver também com a cenógrafa (Taisa Campos), a preparadora vocal e co-criadora da trilha sonora (Maria Tereza Costa), além das já conhecidas profissionais do figurino (Rimena Procópio) e da maquiagem (Gabriela Dominguez/Malu Falabella). Estas múltiplas linguagens voltadas para a construção do espetáculo foi um estímulo a mais para o protagonismo das alunas nesta fase de montagem. Para a mostra foram criadas equipes de estágio, sob supervisão de professora da área específica, em diferentes funções: atuação, contrarregragem/cenografia, figurino e maquiagem, para as quais cada menina seguiu conforme sua predileção.

Da mesma forma que estudaram o figurino e desenharam seus croquis, apontando as preferências para suas palhaças, a trilha sonora, a cenografia e os objetos de cena, tudo isso foi pensado, discutido e decidido com elas. Essa organização em diversas frentes de trabalho reflete o percurso pedagógico adotado pelo projeto, e atribuímos a ela o engajamento das alunas nos ensaios, seu comprometimento com a mostra e com as funções escolhidas e assumidas ao longo do processo.



Módulo 5

Mostra A Palhaça ta On

A mostra final da Escola Doutor Júlio Soares foi composta por cenas autorais, criadas ao longo do curso, nas quais as alunas colocam as singularidades e os universos de suas palhaças. Solos, entradas inéditas coletivas e esquetes, trouxeram as temáticas da adolescência e da comunidade formando um espetáculo leve e divertido.

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
setembro de 2022

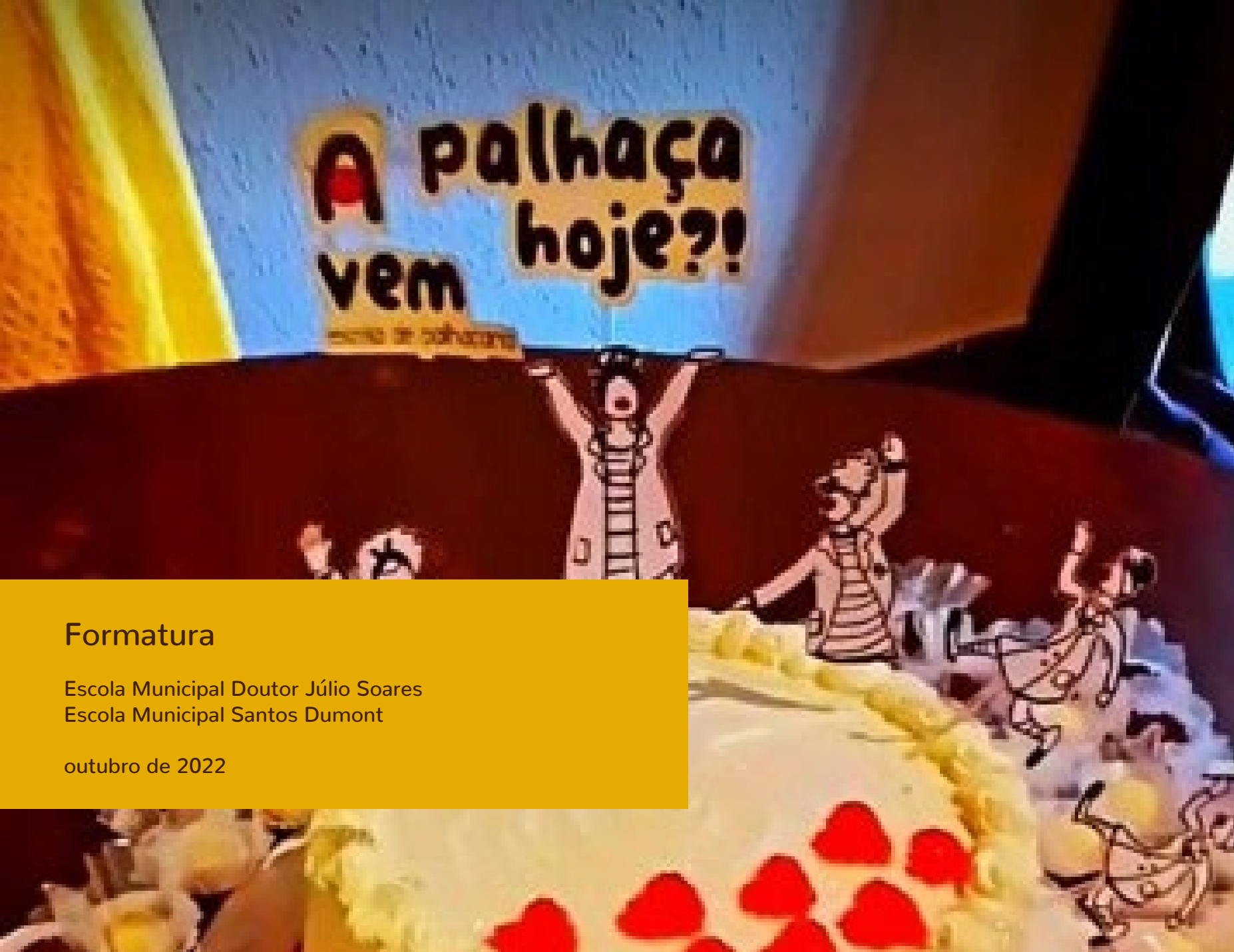


Módulo 5

Mostra A Palhaça ta On

A mostra final do projeto “A Palhaça vem Hoje?” inspirou-se no formato “variété”, no qual diversos números de naturezas variadas se aglutinam em um espetáculo. Assim, uma apresentadora dotada de língua afiada e pensamento rápido, costurou cenas autorais e entradas clássicas da palhaçaria, que expuseram os diversos talentos desenvolvidos no curso.

Escola Municipal Santos Dumont
setembro de 2022



Formatura

Escola Municipal Doutor Júlio Soares
Escola Municipal Santos Dumont

outubro de 2022

O projeto foi finalizado com a “Festa de Formatura”, no dia 04 de outubro. As turmas foram convidadas à sede do Instituto para conversar sobre a experiência vivida, avaliar impactos e festejar a conclusão. Na certificação das novas palhaças foram entregues, além do certificado, o seu figurino, o kit de maquiagem, o nariz, o Guia Cultural Bota Fé (Mapeamento Cultural) , ou seja, a bagagem da palhaça para que elas escolham suas rotas e construam trajetórias.



Guia Bota Fé

Esta publicação é uma das ações do projeto. Por meio de uma metodologia participativa, as alunas mapearam os espaços de interesse na cidade e deram pistas da trilha a percorrer nesta publicação. Juntas mapearam espaços importantes no campo da cultura, defesa e promoção de direitos, formação profissional, promoção da saúde, entretenimento e lazer.

Resultados e impactos das ações desenvolvidas

O público-alvo do projeto eram 50 meninas, sendo 40 a 50 participantes com faixa-etária entre 13 a 18 anos, residentes na Regional Leste de Belo Horizonte. Na Escola Municipal Santos Dumont, tiveram 22 inscrições e finalizaram o curso 17 alunas. Na Escola Municipal Dr. Júlio Soares, foram realizadas 26 inscrições, e concluíram o curso 9 alunas.

Alcance do projeto

Instituição	Público-alvo total do projeto	Previsto para ser atendido	Atendido de fato
Escola Municipal Santos Dumont	Direto: 40 a 50 meninas Indireto: 50 famílias	Direto: 20 a 25 meninas Indireto: 20 a 25 famílias	Direto: 22 Indireto: 22
Escola Municipal Dr. Julio Soares	Direto: 40 a 50 meninas Indireto: 50 famílias	Direto: 20 a 25 meninas Indireto: 20 a 25 famílias	Direto: 26 Indireto: 25

Pesquisa de satisfação

Foi realizada a pesquisa no dia 04/10/2022, que resultou em 26 questionários auto-aplicados.

40%

nunca haviam sequer assistido a um espetáculo de palhaçaria até então.

48%

das alunas atribuíram o motivo de permanência no projeto às atividades desenvolvidas - aulas de todas as matérias e excursões - bem como ao ambiente acolhedor proporcionado pela equipe nas oficinas de trabalho.

52%

das participantes apontam que o projeto contribuiu para o aumento de autoconfiança e de autoestima.

84%

das participantes avaliaram positivamente o fato do projeto voltar-se exclusivamente para meninas, declarando sentirem-se mais confortáveis e também mais seguras neste ambiente feminino.

48%

atribuíram sua inscrição ao incentivo das mesmas.

88%

das alunas souberam do projeto pelas escolas.

- Muitas das alunas situaram a oficina de palhaçaria como um refúgio dos problemas domésticos. Algumas traziam explicitamente os conflitos vivenciados em família.
- Nas conversas diárias a oficina aparecia como uma possibilidade de laço social nova e diversa da vivenciada em outros locais e grupos.
- Na avaliação final 52% das participantes avaliou que o projeto as ajudou a desenvolver habilidades sociais, com respostas variando entre “ser menos tímida”, “fazer novas amizades”, “ser mais alegre” e , também, “sentir-se empoderada”. Embora a diminuição da timidez, aumento de alegria e o empoderamento possam parecer categorias bem diferentes, todas apontam para um aumento de autoconfiança e de autoestima.
- Em uma das escolas, 25% das alunas afirmaram que participar das aulas contribuiu para diminuição da ansiedade e para a auto-regulação de seu estado emocional.
- As atividades do projeto catalisaram a expressão das adolescentes ao longo do processo, por oferecerem diferentes suportes de comunicação: em cena, através do corpo, nas análises e discussões pela via da palavra e até mesmo plasticamente nos desenhos de figurino e composição de cenário e luz.

- A metodologia do “Mapa dos Desejos”, paralelamente a pedagogia voltada para a palhaçaria, facilitou a construção de um projeto mais colaborativo e abriu espaço ao protagonismo no processo de construção das aulas e do resultado final.

- A metodologia de formação de equipes e divisão de responsabilidades gerou uma autonomia progressiva nos grupos, atingindo seu ápice na execução das ações que levaram à mostra final.

- Do lado da formação cênica, as adolescentes mostraram, ainda, ter absorvido um princípio fundamental da palhaçaria, que é uma arte altamente interativa: improvisar jogando com os imprevistos da realidade no presente. Elas deixaram transparecer que em suas breves trajetórias como palhaças, absorveram os elementos técnicos abordados no curso.

Visibilidade

O Instituto Hahaha está presente no Instagram, Facebook, Youtube e TikTok. É por lá que divulgamos os eventos, ações, registros fotográficos e também audiovisuais. A presença e permanência do Instituto nas redes sociais permite que o trabalho seja divulgado para mais pessoas, e que a arte da palhaçaria e a missão de colocar o riso a serviço da vida também tenha impacto no ambiente digital.



[Site](#)



[Tiktok](#)



[Instagram](#)



[Youtube](#)



[Facebook](#)



[Confira o vídeo final do projeto aqui](#)

PATROCÍNIO



PRODUÇÃO



FOMENTO



ASSISTÊNCIA SOCIAL,
SEGURANÇA ALIMENTAR
E CIDADANIA



Ficha Técnica

Projeto A Palhaça vem hoje?!

Coordenação Geral: Elen Regina, Eliseu Custódio

Coordenação Pedagógica: Gladys Rodrigues de Carvalho

Artistas-formadoras: Daniela Perucci, Daniela Rosa e Juliene Lellis

Oficineiras: Cláudia Manzo, Deborah Mussulini, Ed Marte, Gabriela Dominguez, Maria Tereza Costa, Rimena Procópio, Sheila Bacelar, Tato Oficina Cenário, Thales Santos.

Produção: Vanessa Felix

Comunicação: Roberta Nunes (coordenadora), Joelle Carvalho (ilustradora), Carol Reis (fotografia), Nathalia Perdigão (filmagem)

Intérprete de libras: Dinalva Andrade



contato@institutohahaha.org.br

(31) 3889-9643